

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA:
CRIANDO DISPOSITIVOS PARA ATIVAR OUTRAS RELAÇÕES COM A ESCOLA
E A EDUCAÇÃO**

Tânia Seneme do Canto
Universidade Estadual de Campinas
taniasc@unicamp.br

Wander Guilherme da Rocha Carvalho
Universidade Estadual de Campinas
wander.grc@gmail.com

Resumo

A proposta do texto é apresentar as discussões e práticas envolvidas na criação de dispositivos em contextos de formação inicial de professores(as) de geografia. As experiências de criação de dispositivos apresentadas são oriundas da disciplina Estágio Supervisionado em Geografia e de um projeto vinculado ao Programa Residência Pedagógica, da Capes. Em ambos os contextos, a produção de dispositivos tem como objetivo tensionar a criação do inusitado nas atividades formativas. No primeiro caso, trata-se de um jogo que busca promover outros modos de atenção para o cotidiano escolar, colocando em movimento a forma habitual do estágio funcionar. Já no segundo caso, busca-se promover outras possibilidades de encontro entre a geografia e a educação física a partir de experiências com imagens que exploram as relações do território corpo.

Palavras Chave: dispositivos; formação de professores; geografia.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo discutir a criação de dispositivos a serem usados em dois contextos de formação inicial de professores e professoras de geografia. Os contextos são distintos, mas ambos nos indicam a necessidade de inventarmos outros modos de aproximação e relação com a escola e a educação. Desta forma, os dispositivos de que tratamos neste texto visam funcionar como mobilizadores/ativadores de um tipo de atenção para o mundo capaz de produzir outras conexões e agenciamentos nos processos de subjetivação de licenciandos(as) de geografia.

Como colocam Kastrup e Barros (2015, p. 90), ao discutirem os movimentos-funções do dispositivo na pesquisa cartográfica, “o que caracteriza um dispositivo é sua capacidade de irrupção naquilo que se encontra bloqueado para a criação, é seu teor de liberdade em se desfazer dos códigos, que dão a tudo o mesmo sentido”. Considerando esta acepção de dispositivo apresentada pelas autoras, buscamos, na primeira parte do trabalho, cartografar os contextos em que os estudos estão sendo realizados, apresentando aquilo que queremos desbloquear com os dispositivos inventados. Já na segunda parte do texto, abordamos os dispositivos em si e seu processo de criação.

Vale ressaltar que, até o momento da escrita deste resumo, os dispositivos criados não haviam sido colocados para funcionar em seus respectivos contextos. Portanto, seus efeitos ainda não foram cartografados. Espera-se, no entanto, que entre a escrita do resumo e a

realização do colóquio, já tenhamos algumas pistas do modo como estão (ou não estão) funcionando com os(as) licenciandos(as).

1. Cartografando os contextos

1.1 O Estágio Supervisionado em Geografia

O Estágio Supervisionado em Geografia, no curso de Licenciatura em Geografia da Unicamp, é uma disciplina que visa aproximar os(as) estudantes do cotidiano escolar, vivenciando processos da prática docente e da geografia que se ensina e aprende neste contexto. Um dos maiores desafios que se coloca para os(as) estudantes e para a professora responsável por este componente curricular é fazer o estágio funcionar dentro de realidades escolares tão diversas, complexas e, em grande parte das vezes, percebidas pelos(as) alunos(as) como desmobilizadoras do desejo de ser professor(a). Como um aluno comentou num dos encontros da disciplina no 1º semestre de 2023, “o estágio, às vezes, parece um muro de lamentações”. Como, então, fazer o estágio funcionar de maneira que a ida à escola e os encontros na universidade não ativem somente lamentos, mas também outros olhares e escutas?

1.2 O Projeto Residência Pedagógica

O projeto interdisciplinar vinculado ao Programa Residência Pedagógica, do qual 11 estudantes do curso de Licenciatura em Geografia da Unicamp participam, envolve dois campos de conhecimento, a geografia e a educação física. Assim, ele foi formatado para funcionar com a participação de licenciandos(as) de ambas as áreas. Além dos estudantes da graduação, o projeto envolve professores universitários e da educação básica, incluindo um aluno de doutorado em geografia. Um dos objetivos centrais deste projeto é trabalhar a interdisciplinaridade na formação dos(as) futuros(as) professores(as) e dos(as) alunos(as) de ensino fundamental de uma escola pública estadual parceira do projeto. No 1º semestre de 2023, realizamos este trabalho considerando a própria grade curricular da escola, que permitia a criação de uma disciplina eletiva, e as diretrizes curriculares nacionais acerca da educação das relações étnico-raciais e do ensino da cultura afro-brasileira e africana nas escolas. Desse modo, foi criada a disciplina “Jogos e brincadeiras afro-indígenas”, onde os(as) licenciandos(as) da educação física e da geografia puderam trabalhar juntos, desenvolvendo práticas pedagógicas que mobilizavam conhecimentos escolares das duas disciplinas. Neste 2º semestre, no entanto, a aposta que fazemos é outra. Onde a geografia e a educação física podem se encontrar para além do currículo?

2. Criando os dispositivos

2.1 “O que vou levar para a escola” e as imagens, palavras, objetos, sons e gestos

No primeiro encontro do Estágio Supervisionado em Geografia no 2º semestre de 2023, o pós-graduando que atua na disciplina junto a professora, sugeriu que realizássemos uma dinâmica no saguão do prédio onde as aulas acontecem. Desde o 1º semestre até este momento, os encontros da disciplina só haviam acontecido dentro da sala de aula. No saguão,

formamos, então, uma roda e o pós-graduando explicou como funcionaria a dinâmica. Cada pessoa deveria falar seu nome e, em seguida, dizer em uma palavra o que iria levar para a escola ao longo do estágio.

A dinâmica se tratava de um jogo e os participantes deveriam perceber que apenas aquilo que começava com a primeira letra do seu nome recebe a permissão do pós-graduando para ser levado à escola. Assim, Maurício podia levar um machado, mas não um lápis. O jogo funcionou com o propósito de criar um ambiente mais leve para início dos trabalhos da disciplina no 2º semestre e uma forma mais descontraída dos(as) alunos(as) se apresentarem.

Para a docente responsável pela disciplina, a dinâmica realizada funcionou como um dispositivo para pensar a criação de um novo dispositivo, o qual fosse capaz de colocar em movimento o estágio dos(as) alunos(as), deslocando para outro lugar aquilo que havia se tornado, no 1º semestre, um “muro de lamentações”.

Incorporamos neste novo dispositivo a ideia de jogo da dinâmica anterior e do lugar de encontro para jogá-lo, isto é, o saguão do prédio do Instituto de Geociências. Diferentemente dela, no entanto, propusemos que desta vez os alunos teriam que trazer algo da escola para nossos encontros. Este algo teria que seguir uma regra estipulada de antemão pela professora. Para saber qual era esta regra cada aluno deveria escolher um papelzinho no qual poderia estar escrito: imagens, sons, palavras, objetos humanos, objetos não humanos ou gestos. Desse modo, o estudante que tirasse o papel escrito imagens, deveria trazer da escola para os encontros de estágio algo relacionado a imagens, o estudante que tirasse sons, teria que trazer algo relacionado à sons, e assim por diante.

O intuito deste dispositivo é que os estudantes exercitem outros modos de atenção para a escola ao buscarem encontrar e/ou expressar, numa destas linguagens, coisas que circulam e lhes afetam neste espaço. Com isso, buscamos ativar outros pensamentos e relações com a escola e com os próprios encontros da disciplina de estágio.

2.2 O território corpo

No decorrer dos primeiros meses de reuniões do Projeto Residência Pedagógica nos desdobramos na criação de novos encontros possíveis entre a Geografia e a Educação Física - uma vez que o projeto envolve participantes das duas áreas. Desses encontros, alguns estavam mais facilmente revelados, como os que envolvem as habilidades e competências presentes nos currículos. Por outro lado, como pretendemos buscar as relações possíveis que ultrapassem a esfera dos documentos oficiais e sobretudo as que se dão em uma condição de multiplicidade e da diferença, e ao mesmo tempo ao tomarmos como política de pesquisa a necessidade que ela deva criar condições para acontecimentos e para o inusitado, passamos a nos dedicar na criação de dispositivos que pudessem criar esses novos acontecimentos.

Neste percurso passamos a considerar o entendimento de que há uma relação bastante estreita entre corpo e território, em que o próprio corpo pode ser entendido como um território, da mesma forma que um território pode ser entendido como um corpo.

O processo de criação dos nossos dispositivos envolveu a construção de um acervo de imagens de artistas brasileiros que apresentam corpos em suas obras. Para tal, optamos por utilizar o acervo de imagens dos artistas indicados nos catálogos do Prêmio PIPA, que é umas

pensar e fazer com dispositivos

VII Colóquio Internacional
A educação pelas imagens e suas geografias
Natal (UFRN), 06 a 09 de novembro de 2023.

das principais premiações de Arte Contemporânea do Brasil. Escolhemos apenas algumas delas, aleatoriamente, para apresentar no texto.

Imagem 1: Se o mar tivesse varandas - Aline Motta



Fonte: <<<https://www.premiopia.com/>>> Acesso em 07/09/2023.

Imagem 2: Ouro por espelho - Laryssa Machado



Fonte: <<<https://www.premiopia.com/>>> Acesso em 07/09/2023.

Imagem 3: Ensaio Aurora- Alex de Oliveira



Fonte: <<<https://www.premiopia.com/>>> Acesso em 07/09/2023.

Posteriormente, será sugerido aos participantes uma atividade de seleção das imagens que possam possuir relações entre as duas áreas, onde eles possam organizá-las, agrupá-las e separá-las livremente. Pretendemos a partir disso que sejam criadas novas relações com o tensionamento de que “Onde a geografia e a educação física podem se encontrar para além do

currículo?”. A proposta é que nessas relações possamos explorar e criar novos acontecimentos a partir do território corpo, esse território que nos habita (e que é permeado de mudanças, conexões, dores, prazeres, vontades, etc.)

Considerações finais

Pensar as nossas pesquisas e práticas inseridas no contexto de formação de professores enquanto processos e aberto aos devires, tem nos direcionado para pensarmos sobre os dispositivos que visam promover novos acontecimentos e encontros.

As experiências que vêm sendo construídas nos contextos do Estágio Supervisionado em Geografia e no projeto interdisciplinar vinculado ao Programa Residência Pedagógica implica em tomarmos como política de pesquisa e de entendimento de educação a noção que ambas não se limitam no revelar de um mundo que já está dado, mas sim de que deve se dar espaço para criação de acontecimentos e do novo.

Os dispositivos neste contexto, têm sido fundamentais nesta possibilidade de criar outras conexões e realidades no Ensino de Geografia e na formação docente, assim como promover um contexto de experimentação e de espaço e abertura para o sentir, buscando em nossos dispositivos explorar uma multiplicidade de linguagens e corpos.

Referências

BARROS, Laura Pozzana de; KASTRUP, Virgínia. Cartografar é acompanhar processos. In: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCOSSIA, Liliana. **Pistas do método da cartografia**. Porto Alegre: Sulina, 2015. p. 52-75

BARROS, Laura Pozzana de; KASTRUP, Virgínia. Movimentos-funções do dispositivo na prática da cartografia. In: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCOSSIA, Liliana. **Pistas do método da cartografia**. Porto Alegre: Sulina, 2015. p. 76-91.

LINS, Consuelo. O filme-dispositivo no documentário brasileiro contemporâneo. In: **Sobre fazer documentário** / Vários autores. São Paulo: Itaú Cultural, 2007.

MIGLIORIN, César. O dispositivo como estratégia narrativa. **Digitagrama: Revista Acadêmica de Cinema**. Disponível em: <<https://estudosaudiovisuais.files.wordpress.com/2013/04/o-dispositivo-como-estrategia-narrativa.pdf>>. Acesso em 28 de agosto de 2023.

INSTITUTO PIPA. **PIPA Prêmio Prize**. Disponível em: <<https://www.premiopipa.com/>>. Acesso em: 07 de setembro de 2023.